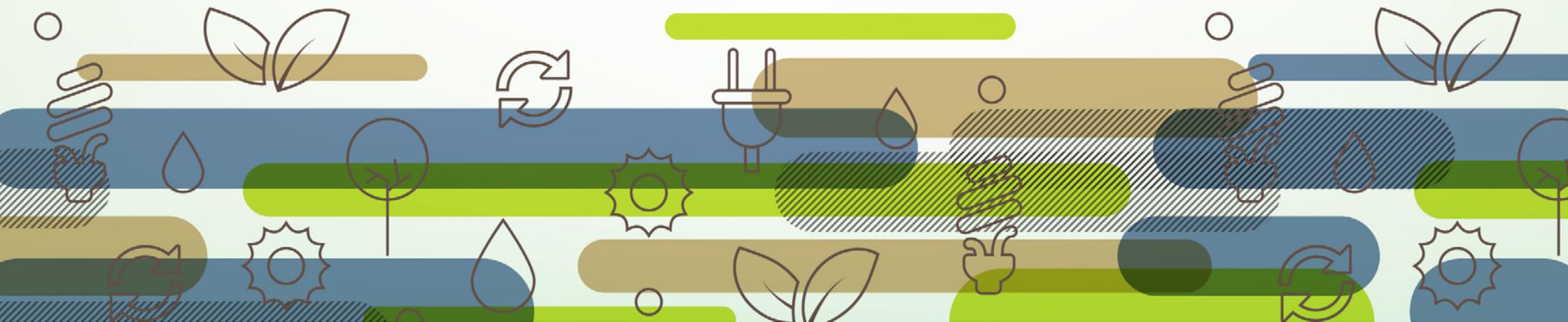




RELATÓRIO de Análise de Desempenho PLS-CFC 2019



Ficha Técnica

Presidente

Zulmir Ivânio Breda

Diretora Executiva

Elys Tevania Alves de Souza Carvalho

Coordenadora de Logística

Paula Maria Rocha e Silva

Coordenadora Administrativa

Eunice Rosa de Melo dos Santos

Equipe Técnica Responsável

Aline Souza de Oliveira

Bruno de Araújo Gomes

Cristina Maria Teixeira de Oliveira

Eunice Rosa de Melo dos Santos

Juliane Machado Melo

Janaína de Araújo Nery Bezerra

Paula Maria Rocha e Silva

Polyana Carlos Nascimento

Rafaella Lamounier Mesquita

Thatyane Nardelli Nogueira

Thiago Luis Gomes

Vanessa Macedo Motta

Colaboração

Departamento de Comunicação Social

Departamento de Diárias e Passagens

Departamento de Gestão de Pessoas

Departamento de Infraestrutura

Departamento de Licitações e Contratos

Departamento de Multimídia

Departamento de Pessoal

Sector de Gestão Documental

Revisão

Elaine Cristina Oliveira Sousa

Projeto Gráfico

Departamento de Multimídia (Demídia)

Conselho Federal de Contabilidade

Relatório de análise de desempenho PLS-CFC 2019/Conselho Federal de Contabilidade.
-- Brasília: CFC, 2020

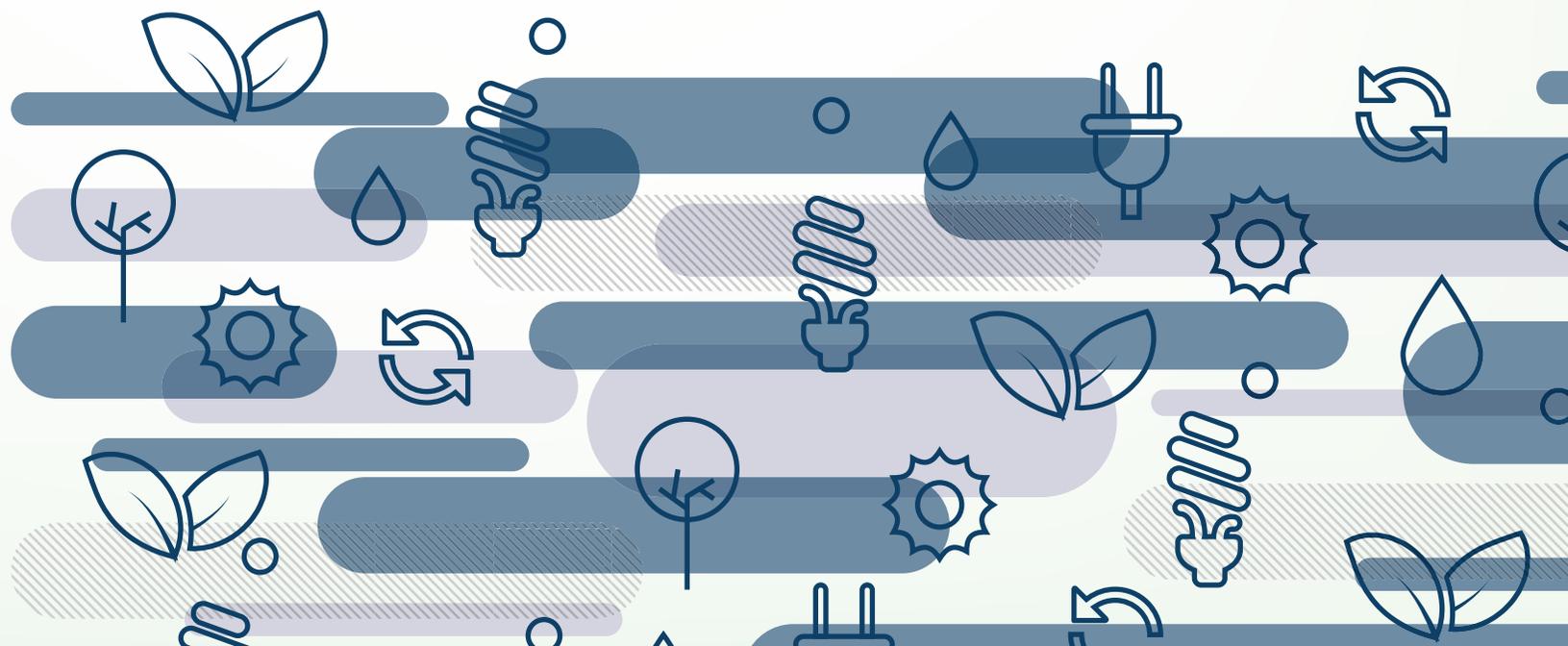
18p.

Publicação on-line.

1. Planos de Gestão de Logística Sustentável - Relatório. 2. Desenvolvimento Sustentável - Planejamento. 3. Meio Ambiente. 4. Educação Ambiental. I. Título.

CDU 65.012.34: 504(047)

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lúcia Helena Alves de Figueiredo CRB 1/1.401



Sumário

Palavra do Presidente	4
Apresentação	5
Material de consumo	6
Consumo de energia elétrica	9
Consumo de água e produção de esgoto	10
Coleta seletiva	11
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	12
Compras e contratações sustentáveis	15
Deslocamento de pessoal	16

Lista de abreviaturas e siglas

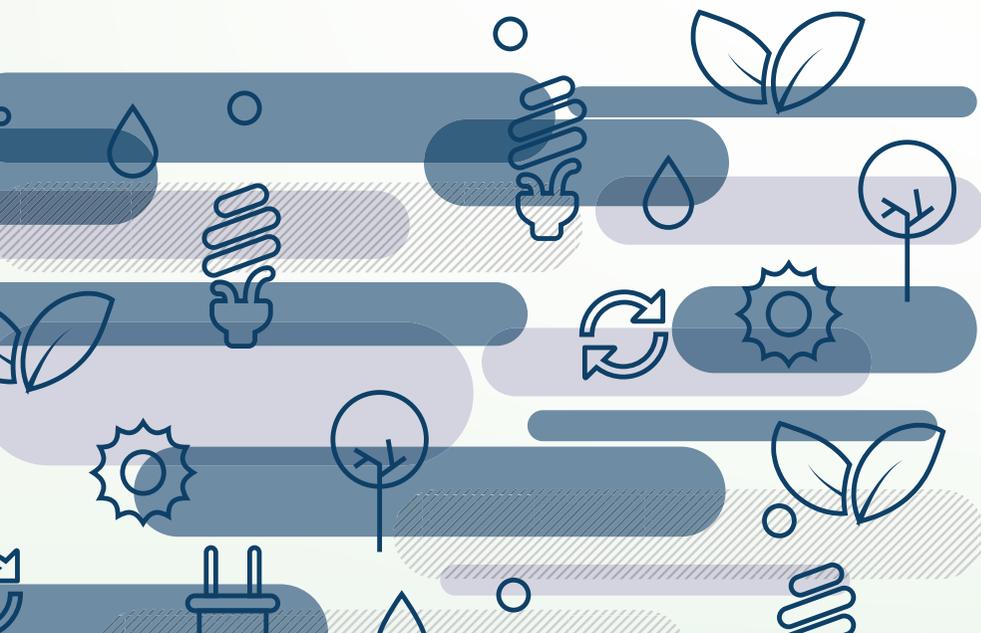
CCI	Coordenadoria de Controle Interno
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
Cipa	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Cisap	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
Coad	Coordenadoria Administrativa
Colog	Coordenadoria de Logística
CPSI	Comissão Permanente de Sustentabilidade e Inovação
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
Decom	Departamento de Comunicação Social
Deinf	Departamento de Informática
Deinfra	Departamento de Infraestrutura
Degep	Departamento de Gestão de Pessoas
Delic	Departamento de Licitações e Contratos
Demídia	Departamento de Multimídia
Depad	Departamento de Passagens e Diárias
Depes	Departamento de Pessoal
Depev	Departamento de Eventos
Direx	Diretoria Executiva
Ence	Etiqueta Nacional de Conservação de Energia
Garsa	Grupo Voluntário de Ações de Responsabilidade Socioambiental
MP	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MTb	Ministério do Trabalho
PNRS	Política Nacional de Resíduos Sólidos
PLS	Plano de Logística Sustentável
Projur	Procuradoria Jurídica
QVT	Qualidade de Vida no Trabalho
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
Sepat	Setor de Patrimônio
Seprot	Setor de Almojarifado, Protocolo e Expedição de Documentos
Setran	Setor de Transportes
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGQ	Sistemas de Gestão da Qualidade
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
UOs	Unidades Organizacionais

Como navegar pelo documento

HOME
Clique no ícone para retornar ao sumário

MENU
Navegue pelo menu lateral para ir aos capítulos de seu interesse

SETAS
Navegue pelas páginas por meio das setas



Palavra do Presidente

Qual o custo ambiental de uma folha A4 ou de um copinho de café? Quando manuseamos tais materiais, não conseguimos refletir sobre os impactos do processo industrial desses produtos no meio ambiente. Para se ter uma ideia, segundo a organização mundial Water Footprint Network, para uma folha de papel A4 ser produzida, formato utilizado rotineiramente em casa e no trabalho, são necessários, em média, 10 litros de água, e a sua fabricação consome 0,013% do tronco de uma árvore de eucalipto.

Quando pensamos no consumo individual de papel em nosso país, chegamos a aproximadamente 50 quilos por ano. É como se cada pessoa consumisse, anualmente, uma árvore e meia de eucalipto. Agora, multiplique esse número por 209 milhões de brasileiros.

Um exemplo simples que nos mostra como é grande e preocupante a questão da degradação ambiental: todos nós queremos contribuir para a sustentabilidade do nosso planeta, mas, na prática, como isso pode ser realizado? O primeiro passo é a mudança individual, é a consciência de quão grave é o desperdício e o quanto ele pode afetar o futuro da natureza e das nossas vidas.

É preciso transformar rotinas e comportamentos para adotar o consumo consciente de bens e serviços. Com os avanços tecnológicos, já é possível fomentar — e muito — o emprego de ações sustentáveis em nossas vidas, evitando o desperdício. Porém, ainda temos resistência em adotar, de fato, novos hábitos, seja por conveniência, apego ou medo das inovações.

Nesse sentido, motivar ações institucionais é um dos nossos principais papéis como fatores de proteção social. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como exemplo para os profissionais da contabilidade, para o Sistema CFC/CRCs e para a sociedade, decidiu, de forma corajosa, inovar, incentivando a sua equipe para a transformação e o comprometimento com a gestão sustentável por meio de projetos, ações e práticas de sustentabilidade pulverizados em diversas frentes de trabalho, tais como o projeto da Comissão Permanente de Sustentabilidade e Inovação, que instituiu o Plano de Logística Sustentável (PLS) do CFC.

Neste relatório encontraremos não só os resultados das ações implementadas em 2019, mas os reflexos do grão da consciência sustentável sendo germinado no solo fértil do nosso ambiente de trabalho.

Conheça um pouco dessa nova história.



Zulmir Ivânio Breda,
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade



Apresentação

A Constituição Federal determina, em seu art. 225, ao Poder Público e à coletividade, o dever de defender e preservar o meio ambiente para que ele seja ecologicamente equilibrado para as gerações presentes e futuras. Dessa forma, observa-se a evolução do conceito de sustentabilidade, da legislação e de políticas públicas, bem como ações promovidas por organizações, entidades e empresas privadas relacionadas ao desenvolvimento sustentável no Brasil.

No ano de 1993, a Lei n.º 8.666, que regulamenta o art. 37, inciso XXI da Constituição Federal, que institui normas para licitações e contratos da administração pública, definiu, em seu art. 3º, que a licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

Em 2012, o Decreto n.º 7.746 estabeleceu critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e determinou a elaboração e implementação, em seu art. 16, de Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) pelos órgãos e entidades.

Também em 2012, a Instrução Normativa (IN) n.º 10 estabeleceu regras para

a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16, do Decreto n.º 7.746, de 5 de junho. De acordo com a IN, o PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação que permite ao órgão ou à entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da Portaria CFC n.º 270, de 20 de junho de 2018, criou a Comissão Permanente de Sustentabilidade e Inovação (CPSI), que foi alterada em 2019 pela Portaria CFC n.º 27, de 26 de fevereiro de 2019. A CPSI ficou responsável pela elaboração, pelo monitoramento, pela avaliação e revisão do PLS, em parceria com diversas Unidades Organizacionais (UOs) do CFC.

O trabalho da CPSI resultou na publicação da Resolução CFC n.º 1.559, de 7 de fevereiro de 2019, que instituiu o Plano de Logística Sustentável (PLS) do CFC. O PLS-CFC está alinhado à visão estabelecida no Planejamento Estratégico aprovado pela Resolução CFC n.º 1.543, de 16 de agosto de 2018, que é “ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da pro-

fissão contábil no interesse público”. Nesse sentido, o PLS-CFC foi elaborado com a finalidade de estabelecer a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da entidade.

O CFC, como exemplo para os profissionais da contabilidade, Sistema CFC/CRCs e sociedade, vem demonstrando o seu comprometimento com a gestão sustentável ao longo do tempo com projetos e práticas de sustentabilidade pulverizados em diversas frentes de trabalho, tais como: Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), Projeto Mulher Contabilista, Projeto CFC Jovem, Grupo Voluntário de Ações de Responsabilidade Socioambiental do CFC (GARSA), etc.

As práticas de sustentabilidade adotadas no PLS-CFC 2019, em conformidade ao que determina o art. 8º da IN n.º 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, foram focadas em:

- Material de Consumo
- Energia Elétrica
- Água e Esgoto
- Coleta Seletiva
- Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
- Compras e Contratações Sustentáveis
- Deslocamento de Pessoal

O presente relatório traz os resultados de 2019, encerrando, assim, o ciclo da primeira edição do PLS-CFC. A 2.ª edição do PLS-CFC apresentará os planos de ação para o biênio 2020-2021. A partir da experiência adquirida com a publicação desses dois instrumentos no âmbito do CFC, destaca-se a importância dos processos de elaboração do referido plano e de apuração dos resultados, por meio dos quais são promovidas discussões sobre a adoção de atitudes sustentáveis no CFC e em que se evidencia a importância da participação e do compromisso de todo o corpo funcional com a gestão sustentável. Desse modo, acreditamos que o PLS-CFC continuará a contribuir para a promoção da gestão pública sustentável, planejando, articulando e monitorando ações e projetos ambientalmente adequados, socialmente justos e economicamente viáveis.

Desejamos a todos boa leitura!

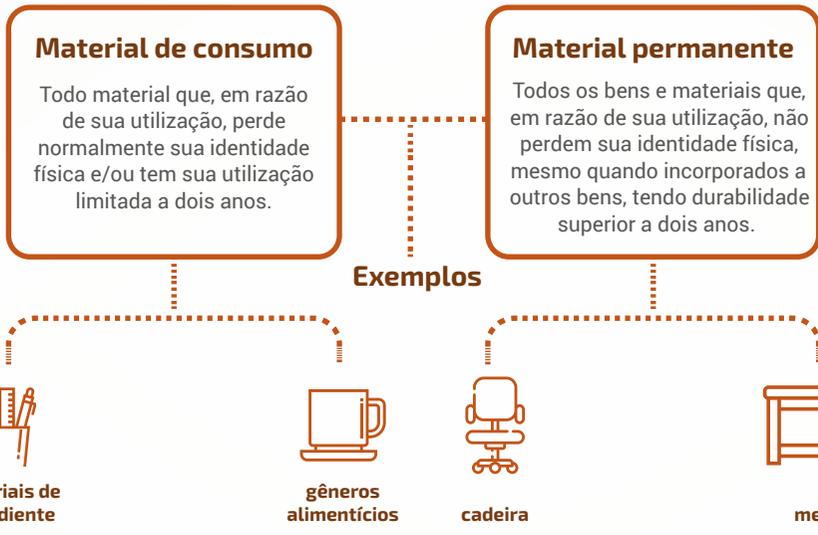
Comissão Permanente de Sustentabilidade e Inovação do CFC





Conceito

Segundo o Art. 2º, incisos VIII e IX da Instrução Normativa n.º 10/2012, que estabelece as regras para elaboração dos PLS, entende-se por material de consumo e material permanente:



Plano de ação

O plano de ação do CFC para materiais de uso e de consumo compreenderá, inicialmente, seis insumos muito utilizados no âmbito do Conselho: papel para impressão gráfica, copos descartáveis, copos/garrafas de água, porta-crachá em PVC, cartuchos e papel toalha.

Material de Consumo

Tema: Plano de ação para material de consumo

Ação 1: Inserção de critérios de sustentabilidade na aquisição de papel

Unidade responsável: Deinfra

Unidades envolvidas: Deinfra e Delic

1. Papel

Objetivo: reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel.

Percentual de papel adquirido com critérios de sustentabilidade

2019

Meta atingida



Meta: adquirir 100% (das novas licitações) do papel branco destinado à impressão gráfica a partir da aprovação deste PLS.

Análise e comentários

Foi realizada licitação para a aquisição de papel (na cor branca, para impressora laser e/ou jato de tinta), no tamanho A4, alcalino e gramatura de 75 g/m²), contendo a exigência de certificação florestal e, no caso de papel branco, de processo de branqueamento que não utilize cloro elementar. Também foi exigido que o papel deveria ser, obrigatoriamente, produzido com observância dos requisitos para obtenção de certificação de cadeia de custódia que comprove o manejo sustentável da exploração florestal.



100%

do papel branco adquirido pelo CFC para impressão, atende aos critérios de sustentabilidade

Material de Consumo

Tema: Plano de ação para material de consumo

Ação 2: Redução no consumo e na aquisição de copos descartáveis

Unidade responsável: Deinfra

Unidades envolvidas: Todas as unidades organizacionais

2. Copos descartáveis

Objetivo: reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos descartáveis.



Análise e comentários

O consumo e a aquisição de copos descartáveis para água e café tiveram redução em 2019. O material é poluente e não desperta interesse na comercialização para reciclagem, gerando, por vezes, impactos ambientais na fase do descarte.

- Houve aumento de 12% no consumo de copos descartáveis (50 e 200ml) em relação ao ano anterior.
- Houve redução de 13% no consumo e na aquisição de copos de 200ml em relação ao ano anterior.
- Houve redução de 100% na aquisição de copos de 50ml em relação ao ano anterior.



Material de Consumo

Tema: Plano de ação para material de consumo

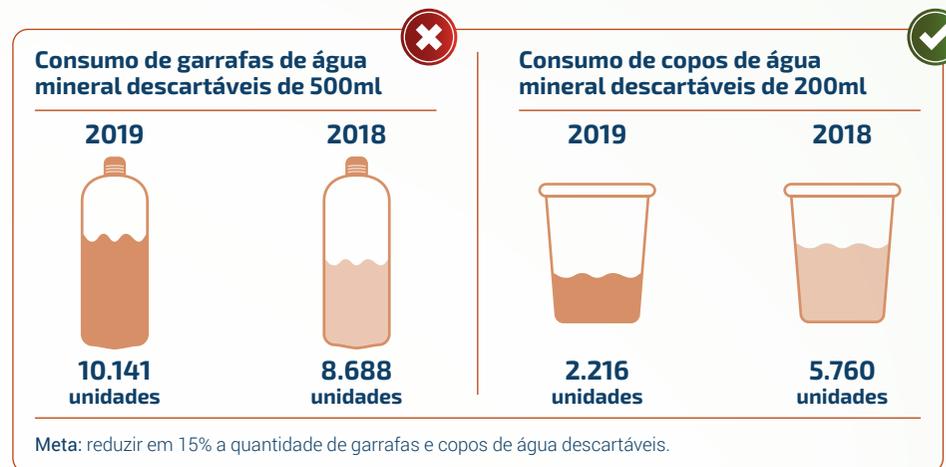
Ação 3: Redução no consumo e na aquisição de garrafas (500ml) e copos (200ml) de água descartáveis

Unidade responsável: Deinfra

Unidades envolvidas: Todas as unidades organizacionais

3. Água envasada em embalagem plástica

Objetivo: reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de garrafas e copos de água plásticos descartáveis.



Análise e comentários

Como pontos positivos na ação 3, podemos destacar os dados sobre a aquisição de garrafas de água mineral de 500ml, que revelam a redução de 10,71% em relação à contratação anterior e a redução de 61,53% no consumo de copos de água mineral de 200ml.

Já os pontos negativos foram o aumento de 16,72% no consumo de garrafas de água mineral de 500ml em relação ao ano anterior e o aumento de 62,76% na aquisição de copos de 50ml em relação ao ano anterior.

Esses dados revelam o desafio constante da gestão do consumo e da aquisição desses recursos na análise dos cenários futuros.



Material de Consumo

Tema: Plano de ação para material de consumo
Ação 4: Redução no consumo de porta-crachá em PVC nos eventos internos do CFC
Unidade responsável: Direx e Depev.
Unidades envolvidas: Direx, Delic, Deinf e Depev.

4. Crachá

Objetivo: reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo do porta-crachá fabricado em PVC.

Aquisição de crachá em 2019



Meta: eliminar a compra do porta-crachá fabricado em PVC (para as novas aquisições) após o término do estoque atual e/ou da licitação em andamento.

Análise e comentários

Em 2018, foram adquiridas 15 mil unidades de porta-crachá ao custo de R\$0,61 cada. Já em 2019, não houve aquisições de porta-crachá e, com isso, o CFC fez uma economia de R\$9.150,00. No momento, estão sendo consumidos materiais em estoque e reutilizados os crachás após a realização de eventos. Além disso, o CFC possui sistema de eventos com ferramenta de credenciamento, e o Depev fez pesquisa por soluções mais sustentáveis.



Economia de
R\$9.150,00
na aquisição de porta-crachá

Material de Consumo

Tema: Plano de ação para material de consumo
Ação 5: Redução no consumo de papel / cartuchos/tonner para impressoras
Unidade responsável: CGTI e Deinfra.
Unidades envolvidas: CGTI, Deinfra, Delic e Depev.

5. Impressões

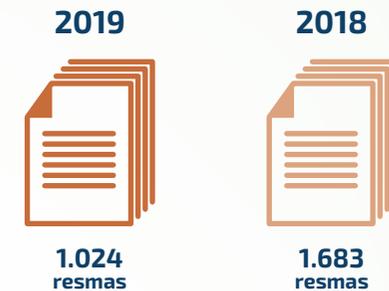
Objetivo: reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel, cartuchos e tonners.

Consumo de cartuchos e tonners



Metas: implantar o SEI em 50% dos processos no CFC.
Reduzir em 15% o consumo de papel/cartuchos/tonner do CFC em relação ao ano anterior.

Consumo de papel A4



Análise e comentários

A implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no CFC e as campanhas de sensibilização realizadas para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de impressões, trouxeram grande economia de recursos. Aliada a isso, a implementação do *outsourcing* de impressão modernizou o parque de impressão, resultando em melhor eficiência e economia de insumos.

Com essas ações, ao final de 2019, houve redução de 43,26% no consumo de cartuchos e tonners em relação a 2018 e redução de 39,16% no consumo de papel A4 em relação ao ano anterior.





Conceito

A eletricidade é uma forma de energia que pode ser imediata e eficientemente transformada em qualquer outra, tal como em energia térmica, luminosa, mecânica, química, etc. Ela pode ser produzida nas mais favoráveis situações, como, por exemplo, junto a quedas d'água, nas quais a energia hidráulica está disponível, perto de minas carboníferas ou de refinarias, onde o carvão ou o óleo pode ser utilizado de pronto ou perto dos centros consumidores para onde o combustível pode ser economicamente transportado (HADDAD, 2004, p. 9).

Plano de ação

A conservação e o uso racional da energia elétrica devem ser algumas das prioridades entre as ações de sustentabilidade do CFC, principalmente no atual contexto de crise hídrica, que impacta, consideravelmente, a geração de energia elétrica no Brasil.

Com o agravamento da crise hídrica, houve um aumento da geração de energia elétrica térmica, a partir de combustíveis fósseis, que é mais poluente e agravadora do efeito estufa, além de expor o meio ambiente a maiores riscos de acidentes ambientais.

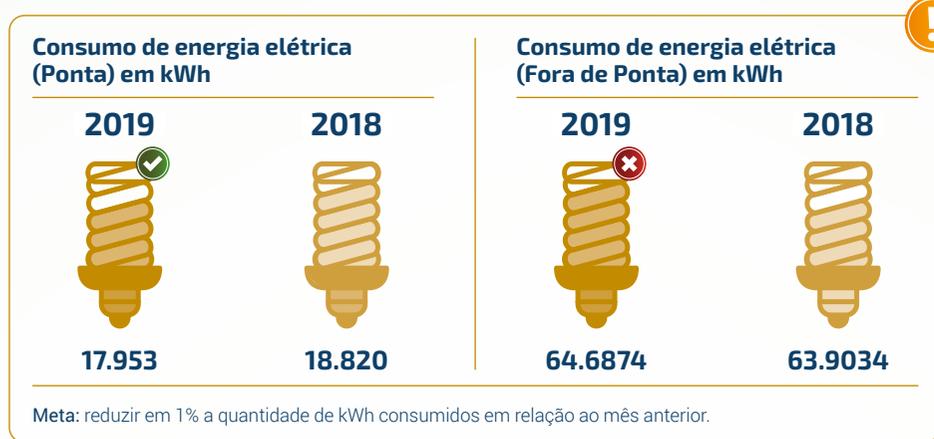
Portanto, alinhado à visão de sustentabilidade, o PLS-CFC propõe diferentes ações, medidas e alternativas que visam à redução do consumo de energia elétrica.

Energia Elétrica

Tema: Plano de ação para energia elétrica
Ação 1: Redução no consumo de energia elétrica
Unidade responsável: Colog
Unidades envolvidas: Demídia, Decom, Degep e Colog

1. Consumo de energia elétrica

Objetivo: reduzir os impactos ambiental e financeiro causados pelo consumo de energia elétrica.



Análise e comentários

Na utilização da fórmula para apuração, foi considerado o consumo médio em relação ao mês anterior. No entanto, o resultado apurado é o consumo médio anual em relação ao ano anterior. Para o próximo PLS, a fórmula será corrigida.

Entre as ações realizadas, destacam-se: campanhas de conscientização dos empregados e colaboradores para a redução no consumo de energia elétrica; a utilização do ar-condicionado central de acordo com o clima; rondas para identificar equipamentos ligados após o horário de expediente; o desligamento de luzes e monitores ao se ausentar do ambiente; o desligamento de um elevador social nos horários de menor movimento; o monito-



ramento periódico da situação das instalações elétricas; manutenções necessárias para a redução do consumo; a identificação de soluções de produtos disponíveis no mercado que minimizem o impacto ambiental e a contratação de assessoria para a execução de projetos de engenharia a fim de adequar as instalações do CFC à sustentabilidade.

Energia Elétrica

Tema: Plano de ação para energia elétrica
Ação 2: Aquisição de equipamentos com maior eficiência energética
Unidade responsável: Todas as unidades solicitantes
Unidades envolvidas: Todas as unidades solicitantes

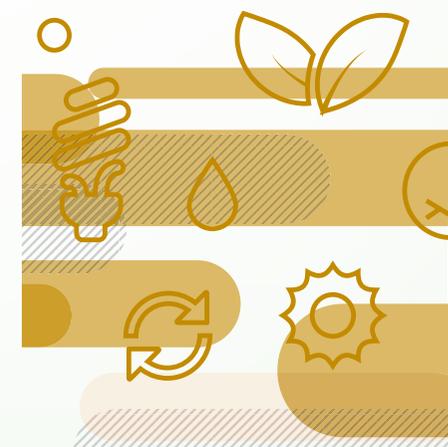
2. Eficiência energética

Objetivo: reduzir o consumo de energia elétrica.



Análise e comentários

Em 2019, foram adquiridos aparelhos eletrônicos que, embora não estejam listados entre os equipamentos obrigatórios de possuir a etiqueta Ence, conforme normativos do Inmetro, fazem parte do programa *Better Products for a Better Future* (Produtos Melhores para um Futuro Melhor), o que sinaliza a existência de um programa de impacto ambiental na cadeia produtiva da fabricante.





Conceito

Recurso natural essencial para a sobrevivência de todas as espécies que habitam a Terra. No organismo humano, a água atua, entre outras funções, como veículo para a troca de substâncias e para a manutenção da temperatura, representando cerca de 70% da massa corporal.

Além disso, é considerada solvente universal e é uma das poucas substâncias que é encontrada nos três estados físicos: gasoso, líquido e sólido (IDEC, 2005, p. 26).

Já o esgoto é a água proveniente de banho, limpeza de roupas, louças ou descarga do vaso sanitário. Dependendo do uso, há distintas denominações. Os resíduos oriundos das residências formam os esgotos domésticos; os formados no processo de fábricas recebem o nome de esgotos industriais; e as águas das chuvas são denominadas pluviais e não podem ser lançadas na rede de esgoto (NBR 9648).

Geralmente, o esgoto não tratado contém numerosos agentes patogênicos, microorganismos, resíduos tóxicos e nutrientes que provocam o crescimento de outros tipos de bactérias, vírus ou fungos presentes em menor número. Por esta razão, os sistemas de coleta e tratamento de esgotos são importantes para a saúde pública, pois evitam riscos de contaminação e transmissão de doenças; e ao meio ambiente, no que se refere ao controle da poluição das águas.

Plano de ação

O plano de ação desenvolvido para este tópico visa sensibilizar os empregados, colaboradores e usuários do CFC quanto à importância de conservarem os recursos naturais, em especial a água; evitarem ao máximo o desperdício; reduzirem os gastos com esse item de despesa, bem como monitorarem o consumo; e adotarem soluções tecnológicas voltadas à redução do consumo de água e à produção de esgoto do CFC.

Água e Esgoto

Tema: Plano de ação para redução do consumo de água e produção de esgoto

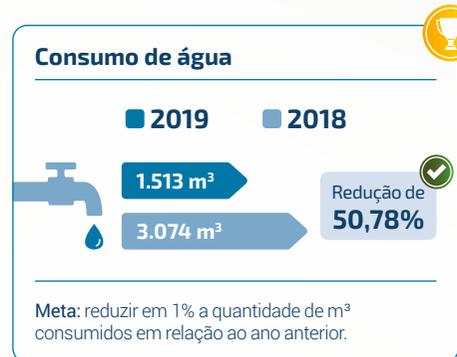
Ação 1: Redução do consumo de água e da produção de esgoto

Unidade responsável: Colog

Unidades envolvidas: Demídia, Decom e Colog

1. Consumo de água e esgoto

Objetivo: reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de água.



- foi feita a reformulação do cronograma de limpeza;

- foi feita a verificação de vazamentos e constatou-se que havia um hidrômetro da Caesb danificado. A troca foi efetuada pela concessionária em 30/11/2019;

- houve redução do consumo geral de água em 50,78 % de m³;

- na utilização da fórmula para apuração, foi considerado o consumo médio em relação ao mês anterior. No entanto, deveria ser utilizado o consumo médio anual em relação ao ano anterior, que é o resultado do apurado. Para o próximo PLS, a fórmula será corrigida para apuração em relação ao exercício anterior.

Análise e comentários

A seguir, são apresentadas as principais ações realizadas para a redução no consumo de água e na produção de esgoto:

- foi realizada campanha de conscientização e sensibilização dos empregados e colaboradores para o não desperdício da água. Cards foram criados, e disponibilizados na intranet no momento da inicialização dos computadores dos funcionários e colaboradores;

- foi realizado ajuste nas torneiras automáticas para a redução do tempo de funcionamento. Quanto aos vazamentos, os identificados foram sanados;

- houve mudança na metodologia de limpeza da garagem para a redução de água e limitação de lavagens das fachadas;





Conceito

Segundo o Art. 2º, inciso V da Instrução Normativa n.º 10/2012, que estabelece as regras para elaboração dos PLS, entende-se por coleta seletiva, a coleta de resíduos sólidos previamente segregados, conforme sua constituição ou composição.

Plano de ação

O plano de ação desenvolvido para a coleta seletiva visa sensibilizar os empregados, colaboradores e usuários do Conselho quanto à importância de conservarem e destinarem, adequadamente, resíduos provenientes das atividades do CFC, tendo como referência os 3 (três) Rs da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), que são ações práticas que visam estabelecer uma relação mais harmônica entre consumidor e meio ambiente.

1. Lixeiras

Objetivo: promover a separação dos resíduos no ambiente de trabalho e contribuir com a redução dos impactos no meio ambiente.

Monitoramento e destinação da coleta seletiva

2019

Meta não atingida



Meta: substituir 100% das lixeiras atuais por lixeiras de coleta seletiva com três divisões.



400 lâmpadas
encaminhadas para reciclagem

Análise e comentários

Foi feita a inserção de compras de lixeiras de coletas seletivas, *squeezes* e canecas personalizadas no Plano Anual de Contratações (PAC) 2020/2021.

Foi aberto processo de contratação de empresa especializada para elaboração e treinamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do CFC e serviços de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos não perigosos gerados nas dependências do Conselho Federal, abrangendo as etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação ou disposição final ambientalmente adequada em atendimento às legislações ambientais vigentes.

Coleta Seletiva

Tema: Plano de ação para coleta seletiva

Ação 1: Destinação correta dos resíduos sólidos provenientes das atividades do CFC

Unidade responsável: Colog, Demídia e Decom

Unidades envolvidas: Colog

Ações Previstas	Realizadas?			Justificativa/Ação Realizada
	Sim	Não	Em parte	
Realizar campanhas de conscientização e sensibilização entre os empregados e colaboradores para separar os resíduos sólidos adequadamente.	✔			Campanha realizada. Foram criados <i>cards</i> , que foram disponibilizados na intranet e no momento da inicialização dos computadores dos funcionários e colaboradores.
Instalar novas lixeiras com três compartimentos (vermelho – plástico, amarelo – metal e azul – papel e papelão) por andar e setor.		!		Incluída a aquisição no (PAC) de 2020/2021.
Separar os resíduos nas unidades organizacionais (UOs).		!		Foi aberto processo de contratação de empresa para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e coleta e destinação final, o qual atualmente, encontra-se na fase de contratação no Delic. Contratação de empresa especializada para elaboração e treinamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do CFC e serviços de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos não perigosos gerados nas dependências do CFC, abrangendo as etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação ou disposição final ambientalmente adequada em atendimento às legislações ambientais vigentes, conforme especificações e condições estabelecidas no estudo preliminar.
Substituir as lixeiras individuais por uma lixeira de coleta seletiva com três divisões por setor ou usar as atuais lixeiras, identificando-as com adesivos do tipo “plástico”, “metal” e “papel”.		✘		Licitação fracassada para aquisição de lixeiras de plástico.
Separar e encaminhar aos postos de coletas as lâmpadas e as baterias.	✔			Foram encaminhadas 400 lâmpadas queimadas à empresa Parafuso e Cia.





Conceito

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) constitui-se como medida moderna e politicamente correta adotada nas organizações e inscreve-se como um discurso e uma prática que se aproximam pelos investimentos voltados às condições de trabalho (ambientes, maquinários, etc.) e o desempenho individual dos trabalhadores (ginástica laboral, massagem expressa e meditação), de modo a conciliar o bem-estar dos empregados e a produtividade.

A Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho envolve um processo amplo e multidimensional e apresenta programas de bem-estar biopsicossocial que envolvem os aspectos físico-corporais, os eventos coletivos e o suporte psicossocial.

Plano de ação

O plano de ação desenvolvido para a Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho no CFC visa:

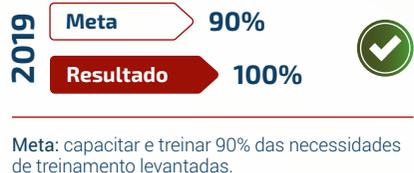
- promover o bem-estar e a satisfação dos colaboradores com o ambiente organizacional;
- atuar de forma preventiva no que se refere à saúde e à segurança no trabalho com o intuito de evitar doenças ocupacionais.

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Ação 1: Capacitação e treinamento
Unidade responsável: Degep
Unidades envolvidas: Direx, Coad e Degep

1. Capacitação e treinamento

Objetivo: desenvolver processo integrado e sistemático de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos empregados do CFC, visando à melhoria no desempenho e na produtividade.

Treinamentos realizados/sugeridos



Análise e comentários

Foram realizadas palestras sobre o PLS do CFC e sua apresentação contou com a participação de 85 funcionários.

Dentre os treinamentos realizados, destacam-se: "Contratações Públicas" (ILB/60h); "Educação Ambiental e Sustentabilidade" (Cursos Online SP do Brasil/40h); "Controles Institucional e Social dos Gastos Públicos" (Enap/30h) e "Sustentabilidade na Administração Pública" (ISC-TCU/ 28h).



Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Ação 2: Segurança e medicina no trabalho
Unidade responsável: Degep
Unidades envolvidas: Degep e Coad

2. Segurança e medicina do trabalho

Objetivos: manter ambiente saudável e seguro para o desenvolvimento do trabalho do CFC por seus empregados e colaboradores. Atender às exigências do Ministério do Trabalho (MTb) e das legislações pertinentes.

Manutenção do contrato



Análise e comentários

O CFC manteve o contrato com a empresa Evolve Serviços Ltda. para a prestação de serviços de segurança e medicina do trabalho. Em 2019, foram realizados 168 exames de saúde ocupacional, palestra sobre ergonomia e saúde no trabalho, aula de ginástica laboral, atualização dos programas relacionados ao PPRa, PCMSO, LTCAT, AET, PPP e foi instituída a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes do CFC.



Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Ação 3: Assistência médica (plano de saúde)
Unidade responsável: Degep e Depes
Unidades envolvidas: Degep e Depes

3. Plano de saúde

Objetivo: promover a saúde e o bem-estar dos empregados e seus dependentes por meio da manutenção do benefício do plano de saúde.

Pesquisa de satisfação sobre os serviços executados



Metas: manter o contrato de assistência médica vigente e o índice de satisfação de 70% com o contrato vigente.

Análise e comentários

✔ O CFC manteve o contrato com a empresa Unimed Seguros S.A., pois a empresa vem cumprindo com suas obrigações contratuais e mantendo a rede credenciada conforme fixado no edital de licitação.

Nas duas pesquisas aplicadas em 2019, para aferir o índice de satisfação dos funcionários do Conselho, em relação aos benefícios (saúde e odontológico) oferecidos pelo CFC, a soma do resultado apurado no exercício foi de 64,2%. Acredita-se que a meta não foi atingida, pois a concessão do plano odontológico ficou suspensa pelo período de janeiro a dezembro de 2019, o que impactou, negativamente, o resultado. Para 2020, o CFC aplicará pesquisas distintas para avaliar a satisfação dos funcionários com o plano de saúde e para o plano odontológico.

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Ação 4: Assistência odontológica (plano odontológico)
Unidade responsável: Degep e Depes
Unidades envolvidas: Degep e Depes

4. Plano odontológico

Objetivo: promover a saúde e o bem-estar dos empregados e seus dependentes por meio da manutenção do benefício do plano odontológico.

Pesquisa de satisfação sobre os serviços executados



Metas: manter o contrato de assistência odontológica vigente e o índice de satisfação de 70% com o contrato vigente.

Análise e comentários

O contrato firmado com a empresa Prima Vida Odontologia de Grupo Ltda. teve sua vigência encerrada em janeiro de 2019. Devido à dificuldade na obtenção da rede credenciada para subsidiar a elaboração do Estudo Técnico Preliminar, quanto à definição do quantitativo de estabelecimentos que deverão ser fornecidos pela nova contratada, o processo licitatório não foi concluído em 2019, restando prejudicado, assim, o cumprimento da meta.

O CFC está envidando esforços para finalizar a contratação do Plano Odontológico em 2020.

Para 2020, o CFC aplicará pesquisas distintas para avaliar a satisfação dos funcionários com o plano de saúde e para o plano odontológico.

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Ação 5: Qualidade de vida no trabalho
Unidade responsável: Degep
Unidades envolvidas: Degep, Decom e Demídia

5. Qualidade de vida no trabalho

Objetivo: promover o bem-estar dos empregados e colaboradores, por meio da prática de atividades de massagem expressa, ginástica laboral e meditação, visando à redução das doenças ocupacionais.

Atividades de qualidade de vida e pesquisa de satisfação sobre os serviços executados



Meta: promover a participação de 70% dos empregados e colaboradores nas atividades voltadas à qualidade de vida no trabalho.

Análise e comentários

O contrato firmado com a empresa Qualidade de Vida Cultura e Empreendimento Ltda. teve sua vigência encerrada em 16 de outubro de 2018. O CFC, por questões de reformulação do Departamento de Gestão de Pessoas, não conseguiu concluir o processo de licitação e oferecer o benefício aos funcionários.

A contratação de empresa para executar o programa de qualidade de vida no trabalho foi inserida no Plano Anual de Contratação para o primeiro semestre de 2020.

Em decorrência da falta de contratação da empresa especializada em QVT, em 2019, não foi possível atingir a meta prevista nem realizar o Dia Nacional da Saúde e as pesquisas de satisfação.

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Ação 6: Pesquisa de clima organizacional
Unidade responsável: Degep
Unidades envolvidas: Direx, Degep, Decom e Demidia

6. Clima organizacional

Objetivo: avaliar e aprimorar a execução das atividades e as ações da instituição.

Índice de satisfação dos funcionários do CFC



Meta: atingir 70% de satisfação dos quesitos da pesquisa de clima organizacional.

Análise e comentários

Em 2019, foram realizadas duas pesquisas para aferir o índice de satisfação dos funcionários do CFC, no que se refere ao relacionamento com os demais prestadores de serviços, colegas do mesmo setor e de outros setores, gestor imediato, conselheiros, vice-presidentes e presidente e, também, com relação ao trabalho desenvolvido.

A soma do resultado apurado no exercício foi de 82,86%. Destaca-se que 70 funcionários, voluntariamente e de forma anônima, manifestaram sua satisfação e desses, 61 funcionários consideraram “ótimo” ou “bom” os relacionamentos com os demais e com o trabalho executado.

61 de **70** funcionários avaliaram, voluntariamente, em “ótimo” ou “bom” os relacionamentos com os demais e com o trabalho executado

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Ação 7: Campanha solidária
Unidade responsável: Degep e Depes
Unidades envolvidas: Degep e Depes

7. Solidariedade

Objetivo: estimular práticas solidárias de doação de alimentos e roupas, a fim de ajudar pessoas e instituições beneficentes a atenderem seus objetivos de auxílio ao próximo.

Realização de campanhas solidárias



Meta: realizar duas campanhas de arrecadação de roupas e alimentos entre os empregados e colaboradores do CFC.

Análise e comentários

Em 2019, foram realizadas as seguintes campanhas solidárias, no CFC:

- campanha de arrecadação de brinquedos — arrecadação 10 itens que foram doados às famílias das comunidades Sol Nascente e 26 de Setembro;
- campanha de arrecadação de sutiãs e lenços para o Outubro Rosa — arrecadação de 15 itens que foram doados à Clínica, Cetros situada em Brasília (DF);
- campanha “Torne o Natal de uma família carente mais feliz” — arrecadação de alimentos, brinquedos, materiais de higiene pessoal e dinheiro para a composição de cestas natalinas. As arrecadações foram destinadas à Pastoral dos Vicentinos da Conferência Santa Clara de Assis do Santuário São Francisco de Assis, localizada, em Brasília (DF).

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Ação 8: Bazar
Unidade responsável: Degep e Depes
Unidades envolvidas: Degep e Depes

8. Bazar

Objetivos: promover ações de integração, por meio do bazar entre os empregados e colaboradores do CFC.

Realização do Bazar Natalino



Meta: realizar um bazar por ano.

Análise e comentários

No período de 9 a 20 de dezembro de 2019, foi realizado o Bazar Natalino, que contou com a participação de funcionários e colaboradores. O momento foi oportuno para a venda e troca de produtos e a integração entre todos os colaboradores do CFC.



Conceito

A licitação pública sustentável é um mecanismo de gestão pública em que a sustentabilidade deve ser considerada desde a fase de planejamento orçamentário, passando pela revisão dos procedimentos, consumo consciente, execução contratual e destinação adequada dos resíduos decorrentes da contratação.

Como definição, a licitação sustentável busca integrar critérios ambientais, sociais e econômicos em toda decisão no processo licitatório.

Plano de ação

O plano de ação desenvolvido para compras e contratações sustentáveis visa:

- aprimorar os processos de compras e contratações, pautados por critérios de sustentabilidade, em conformidade com o disciplinado na Lei n.º 8.666/1993, no Decreto n.º 7.746/2012 e demais normativos vigentes;
- incluir critérios socioambientais nos editais de licitação para aquisição de bens permanentes e de consumo, contratação de serviços e de obras; e
- capacitar empregados do CFC para que possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nos processos de compras, contratações e editais de licitação.

Compras e Contratações Sustentáveis

Tema: Compras e contratações sustentáveis

Ação 1: Manual de compras sustentáveis

Unidade responsável: Delic e Coad.

Unidades envolvidas: Direx, Projur, Delic, CCI e Coad.

1. Manual

Objetivo: fornecer subsídios para que os empregados possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nas contratações do CFC.

Elaboração de manual de compras e contratações sustentáveis

2019

Meta atingida em parte



Meta: elaboração do Manual.

Análise e comentários

O Manual de Compras e Contratações Sustentáveis do CFC não foi concluído.

Considerando a necessidade de capacitação da comissão de sustentabilidade, a reformulação do plano anual de contratações e o mapeamento de riscos do processo de contratação, foi elaborado 50% do manual.

Compras e Contratações Sustentáveis

Tema: Compras e contratações sustentáveis

Ação 2: Capacitação em compras e contratações sustentáveis

Unidade responsável: Delic, Degep e Coad.

Unidades envolvidas: Direx, Projur, Degep, Delic, CCI e Coad.

2. Capacitação

Objetivo: possibilitar que as áreas do CFC tenham competência para incluir critérios de sustentabilidade nos estudos preliminares, Termos de Referência, Projetos Básicos, Editais, etc.

Capacitação de empregados nas unidades organizacionais que demandem compras e contratações

2019

Meta atingida em parte



Meta: capacitar 70% das unidades organizacionais que demandam contratações.

Análise e comentários

A meta foi atingida em parte, pois não houve a capacitação de todos os empregados das UOs que demandam compras e contratações. A previsão da contratação do treinamento está prevista no plano de capacitação 2020.





Conceito

O deslocamento de pessoal é o meio de transporte e/ou locomoção utilizado para movimentação de pessoas.

Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de; edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos. (NBR 9050:2004)

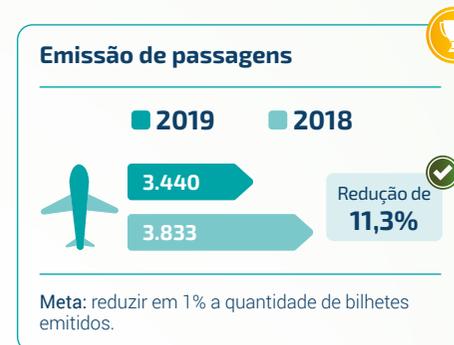
Mobilidade: "Habilidade de movimentar-se, em decorrência de condições físicas e econômicas. A mobilidade é um atributo associado às pessoas e aos bens, corresponde às diferentes respostas dadas por indivíduos e agentes econômicos às suas necessidades de deslocamento, consideradas as dimensões do espaço urbano e a complexidade das atividades nele desenvolvidas." (VASCONCELOS, 1996 *apud* Ministério das Cidades, 2006).

Mobilidade Urbana: é a condição em que se realizam os deslocamentos de pessoas e cargas no espaço urbano. (BRASIL. Ministério das Cidades. *Caderno Técnico de Referência: Eficiência Energética na Mobilidade Urbana*).

Mobilidade Urbana Sustentável: promoção do equilíbrio entre a satisfação das necessidades humanas e a proteção do ambiente natural, atribuindo prioridade aos meios de transporte não motorizados e ao transporte público coletivo. (BRASIL. Ministério das Cidades. *Caderno Técnico de Referência: Eficiência Energética na Mobilidade Urbana*).

1. Planejamento de viagens

Objetivo: diminuir a aquisição de bilhetes aéreos para reduzir a emissão de gás carbônico.

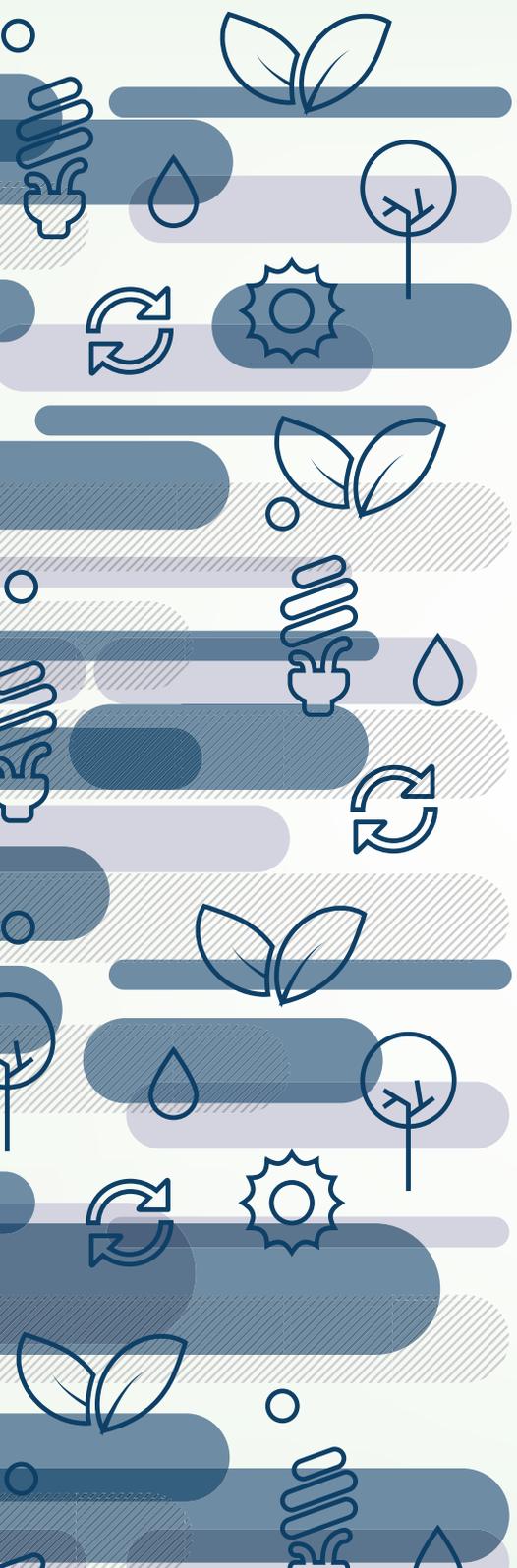


Análise e comentários

Foi feito o levantamento das datas de reuniões e eventos e, então, criou-se uma planilha de controle a fim de disseminar e incentivar o uso de ferramentas de reuniões on-line. Aliada ao levantamento, foi elaborada orientação sobre os princípios que regem a administração pública na concessão de diárias e aquisição de passagens.

Os gestores foram orientados a, sempre que possível, realizar reuniões entre terça e quinta-feira, em razão da política das companhias aéreas sobre custos, visando ao princípio da economicidade.

A orientação para utilização de ferramentas de reuniões virtuais foi estimulada e, assim, adquirida uma assinatura, de perfil empresarial, na plataforma Zoom, em 2019.



Referências Bibliográficas

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nºs 1 a 6/1994, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016, e pelo Decreto Legislativo nº 186/2008. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. **Decreto n.º 7.746, de 5 de junho de 2012**. Regulamenta o art. 3º da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. (Redação dada pelo Decreto n.º 9.178, de 2017). Brasília, DF: Presidência da República, [2012]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. **Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1993]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. **Lei n.º 12.587, de 3 de janeiro de 2012**. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nºs 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e das Leis nºs 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2012]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução Normativa n.º 10**, de 12 de novembro de 2012. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-10-de-12-de-novembro-de-2012>. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Brasil Acessível – Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana. Caderno 2: Construindo a Cidade Acessível**. Brasília: Ministério das Cidades, Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/Biblioteca/BrasilAcessivelCaderno02.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2020.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Caderno Técnico de Referência: Eficiência Energética na Mobilidade Urbana**. Brasília: Ministério das Cidades, Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/Biblioteca/Caderno-Tecnico-de-Referencia-Eficiencia-Energetica-na-Mobilidade-Urbana.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2020.

BRASIL. Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP). **Planejamento Estratégico: 2018 – 2019**. Disponível em: [http://189.9.150.57/assets/conteudo/midias/planejamento-estrategico-cisap---2018-2019\(0\).pdf](http://189.9.150.57/assets/conteudo/midias/planejamento-estrategico-cisap---2018-2019(0).pdf). Acesso em: jan. 2019.



BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Portaria CFC n.º 270**, de 20 de junho de 2018. Dispõe sobre a criação da Comissão de Sustentabilidade e Inovação do Conselho Federal de Contabilidade. Brasília, DF. Disponível em: https://www3.cfc.org.br/spw/PortalDocumentos/CFC/_ArquivoPortalTransparencia_139faa70-680f-46e4-9a37-76576de6ae96.PDF. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Portaria CFC n.º 27**, de 26 de fevereiro de 2019. Altera o Art. 2º da Portaria CFC n.º 270/2018, que dispõe sobre a criação da Comissão de Sustentabilidade e Inovação do Conselho Federal de Contabilidade. Brasília, DF. Disponível em: https://www3.cfc.org.br/spw/PortalDocumentos/CFC/_ArquivoPortalTransparencia_b8f1c03a-2d40-4d30-ba70-5dc3577abdc7.pdf. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC n.º 1.559**, de 7 de fevereiro de 2019. Institui o Plano de Logística Sustentável do Conselho Federal de Contabilidade (PLSCFC). Brasília, DF. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1559.pdf. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC n.º 1.543**, de 16 de agosto de 2018. Aprova o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027. Brasília, DF. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1543.pdf. Acesso em: 5 nov. 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC n.º 1.552**, de 18 de outubro de 2018. Altera a Resolução CFC n.º 1.543/2018, que dispõe sobre o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027. Brasília, DF. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1552.pdf. Acesso em: 5 nov. 2020.

HADDAD, Jamil. **Energia Elétrica**: conceitos, qualidade e tarifação. Rio de Janeiro: Ed. Procel, 2004.

INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. IDEC. **Consumo Sustentável**: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/IDEC, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2020.

SEBRAE. **Sustentabilidade econômica**: como sua empresa pode ser mais lucrativa com a sustentabilidade. Cuiabá, MT: Sebrae, 2017. Disponível em: http://sustentabilidade.sebrae.com.br/Sustentabilidade/Para%20sua%20empresa/Publica%C3%A7%C3%B5es/6-Sustentabilidade-Economica_MIO-LO-final.pdf. Acesso em: nov. 2018. 55p.

